

O que aconteceu na eleição em **São Paulo**

Tarcísio reeleito com a maior votação da história, Flávio Bolsonaro à frente de Lula no estado, dois influenciadores no topo das urnas e uma renovação de quase metade das bancadas. Os números, cidade por cidade, com dados oficiais do TSE lidos pelo Canal Votos.

62,65%

Tarcísio, reeleito no 1º turno

3,04 mi

votos de Pavanato, recorde nacional

47%

de caras novas na bancada federal



CARTA DO DIRETOR

Ao leitor**Raphael Santana**

Diretor Executivo
Grupo Canal de Comunicação

“Mais do que entregar respostas prontas, queremos contribuir para perguntas melhores.”

O Grupo Canal nasceu com o propósito de produzir informação próxima das pessoas, conectada às cidades e capaz de transformar acontecimentos em conteúdo acessível, contextualizado e relevante. Ao longo dessa trajetória, ampliamos nossa presença, nossas plataformas e, principalmente, nossa responsabilidade diante de uma audiência cada vez maior.

Hoje, o Grupo Canal está presente em 32 municípios do Estado de São Paulo, por meio de suas diferentes páginas e projetos de comunicação. Até o fechamento desta edição, nossas plataformas somavam mais de 1 milhão e 18 mil seguidores, resultado de um trabalho construído diariamente a partir da informação local, da cobertura em tempo real e da proximidade com as comunidades que acompanhamos.

Dentro desse projeto, o Canal Estado SP representa um passo importante: ampliar esse olhar para todo o território paulista, acompanhando não apenas os grandes acontecimentos da capital, mas também a força política, econômica e social das diferentes regiões que formam o maior estado do país.

Esta edição especial nasce exatamente desse propósito.

As eleições produzem uma quantidade enorme de informações em poucas horas. Votos, percentuais, partidos, bancadas, municípios, regiões, candidatos eleitos e não eleitos. Isoladamente, cada número conta apenas uma parte da história. Quando organizados, comparados e colocados em perspectiva, porém, esses dados ajudam a revelar movimentos mais amplos do cenário político paulista.

Por isso, esta revista não pretende apenas registrar os resultados das urnas. Nosso objetivo é oferecer ao leitor elementos para compreender como São Paulo votou, onde ocorreram as principais mudanças, como ficaram distribuídas as forças políticas e partidárias, quem representará o Estado nos próximos anos e quais movimentos merecem ser acompanhados a partir de agora.

Nas próximas páginas, reunimos dados, comparações, mapas, rankings e análises produzidos a partir dos resultados eleitorais. Buscamos apresentar essas informações de maneira clara e visual, permitindo que cada leitor construa sua própria interpretação sobre o cenário que emergiu das urnas.

Mais do que entregar respostas prontas, queremos contribuir para perguntas melhores.

Espero que os dados reunidos nesta edição possam servir como instrumento para uma análise mais completa, profunda e responsável do cenário eleitoral e político do Estado de São Paulo — e também como um registro deste momento da nossa história.

Para continuar acompanhando a política, a economia e os principais acontecimentos de São Paulo, convido você a acessar nossos portais **www.canalestado.com.br** e **www.canalestadosp.com.br**. Neles, o Canal Estado SP mantém cobertura diária, análises, dados e notícias das diferentes regiões do Estado.

Boa leitura e continue conosco.

NESTA EDIÇÃO

Sumário

A eleição em cinco leituras	04
Presidente: São Paulo escolheu Flávio	05
Governador: o recorde de Tarcísio	07
O voto cruzado Lula–Tarcísio	09
Senado: Derrite e André do Prado	10
Câmara: a bancada paulista	11
Quem não voltou a Brasília	13
O novo Congresso e os quóruns	14
Alesp: quem ganhou, quem perdeu	15
A Geração Z chegou à Alesp	18
O mapa do poder e o calendário	19
Agenda do segundo mandato	20
Método e fontes	21

A ELEIÇÃO EM NÚMEROS

34,08 mi

eleitores aptos em SP

77,44%

compareceram (26,39 mi)

22,56%

abstenção (7,69 mi)

103.656

seções, 100% totalizadas

645

municípios apurados

23,29 mi

votos válidos para a Alesp

1.431

candidatos a dep. estadual

1.045

candidatos a dep. federal

COMO LER ESTA REVISTA

Todos os votos vêm da divulgação oficial do TSE, lidos e cruzados pelo painel do Canal Votos (canalvotos.app), inclusive os arquivos de cada um dos 645 municípios. Quadros nacionais e movimentos de bastidor citam a imprensa e estão indicados. A proclamação dos eleitos nos cargos proporcionais ainda não havia sido fechada pelo TSE no fechamento desta edição.

EDITORIAL

A eleição em **cinco leituras**

- 1 Tarcísio é maior que o bolsonarismo em São Paulo.**
Flávio Bolsonaro venceu o estado com 51,93%; Tarcísio, com 62,65%. Em 33 das 39 cidades em que Lula ganhou, o eleitor escolheu Tarcísio para governador. O “tarcisismo” virou marca própria, e 2030 começou no dia 4 de outubro.
- 2 Haddad parou no tempo.** O petista teve praticamente os mesmos votos do 1º turno de 2022 (8,42 milhões) e perdeu 2,5 milhões em relação ao 2º turno daquele ano. O teto da esquerda em SP não se moveu; o eleitor do antigo PSDB migrou em bloco para o governador.
- 3 A Grande São Paulo mudou de lado.** Tarcísio venceu na capital (52,8% x 46,1%), em 37 das 39 cidades da região metropolitana e nas sete do ABC, berço do PT. Só Diadema e Francisco Morato resistiram, por margens de 1 a 5 pontos.
- 4 O voto das redes virou bancada.** Lucas Pavanato (PL) fez 3,04 milhões de votos para deputado federal, o maior número da história do país, e Eduarda Campopiano (PL), 23 anos, 1,96 milhão para a Alesp. Sozinhos, puxaram 19 cadeiras na Câmara e 27 na Assembleia para o PL.
- 5 Renovação de quase metade.** Dos 70 federais de 2022, 37 voltam; dos 94 estaduais, 52. Quinze federais e vinte estaduais disputaram e perderam; nomes como Rui Falcão, Paulo Teixeira, Xerife do Consumidor e Leci Brandão ficam fora. A nova Alesp tem idade média de 49,8 anos e três deputados com menos de 30.

“O Legislativo já está escolhido e é o mesmo para qualquer vencedor do 2º turno. É ele que vai condicionar quem ganhar em 25 de outubro.”

PLACAR DA NOITE**PRESIDENTE · SP**

Flávio Bolsonaro 51,93% · Lula 38,20%

Brasil: 47,03% x 45,16%. Segundo turno em 25/10.

GOVERNADOR

Tarcísio 62,65% · Haddad 36,42%

Reeleito no 1º turno com 14,49 milhões de votos, recorde histórico. 639 de 645 municípios.

SENADO · 2 VAGAS

Derrite 30,59% · André do Prado 29,28%

Tebet 19,23% e Marina Silva 18,12% ficam fora.

CÂMARA · 70 VAGAS

PL 19 · PT/PCdoB/PV 11 · PSOL/Rede 6

Pavanato 3,04 milhões; 33 estreantes; 15 deputados não se reelegeram.

ALESP · 94 VAGAS

PL 27 · PT/PCdoB/PV 16 · PSOL/Rede 9 · PSD 9

Campopiano 1,96 milhão; 42 novos; 20 deputados perderam a vaga.

No Congresso, o PL elegeu 121 deputados, a maior bancada de um único partido desde 1988, e a direita soma 258 cadeiras, uma acima da maioria absoluta.

PRESIDENTE · 1º TURNO

São Paulo escolheu Flávio; o país vai ao 2º turno

51,93%

Flávio Bolsonaro em SP ·
12.922.023 votos

38,20%

Lula em SP · 9.505.413 votos

605

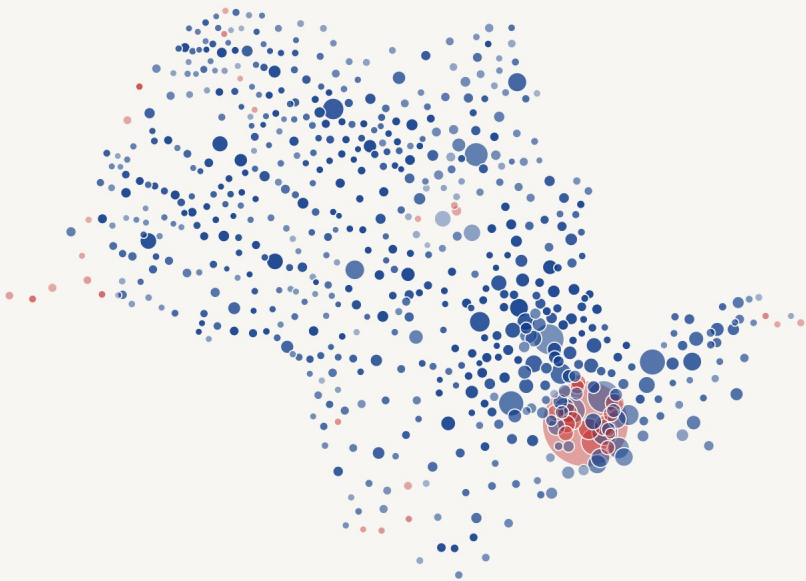
municípios de SP vencidos
por Flávio

39

municípios vencidos por Lula

Presidente: quem venceu em cada município

● Flávio Bolsonaro vence ● Lula vence



Cada bolha é um município; tamanho = votos válidos; cor mais forte = margem maior. Lula venceu na capital, em Diadema, Francisco Morato, Taboão, Embu e Itapecerica, e numa faixa de cidades pequenas do Pontal do Paranapanema e do Vale do Ribeira.

Brasil

Flávio Bolsonaro (PL) **56.104.503**

Lula (PT) **53.879.538**

Augusto Cury (Avante) **3.448.569**

Renan Santos (Missão) **2.675.887**

Ronaldo Caiado (PSD) **2.605.148**

47,03% x 45,16% dos válidos. Segundo turno em 25 de outubro. Fonte: TSE, 100% das 499.248 seções.

Os três São Paulos

RECORTE	FLÁVIO	LULA
Capital	42,1%	46,6%
Grande SP (38 cidades, sem a capital)	45,9%	43,3%
Interior e litoral (606 cidades)	59,2%	32,0%

Percentual sobre os votos válidos de cada recorte. Lula venceu na capital por 4,5 pontos e perdeu o estado por 13,7.

PRESIDENTE E GOVERNADOR · AS 15 MAIORES CIDADES

Onde estão os votos

● Flávio ● Lula ● Tarcísio ● Haddad

MUNICÍPIO	VOTOS VÁLIDOS (GOV.)	FLÁVIO	LULA	TARCÍSIO	HADDAD
São Paulo	6.129.176	42,1%	46,6%	52,8%	46,1%
Guarulhos	648.246	49,2%	40,2%	60,8%	38,1%
Campinas	592.705	52,1%	38,2%	61,9%	37,1%
São Bernardo do Campo	425.053	41,8%	46,8%	53,3%	45,6%
São José dos Campos	396.935	57,4%	32,5%	68,8%	30,3%
Osasco	387.553	45,5%	43,3%	56,3%	42,3%
Santo André	384.679	47,2%	41,2%	58,3%	40,5%
Sorocaba	365.450	56,5%	32,9%	66,8%	32,1%
Ribeirão Preto	317.694	55,3%	34,0%	66,6%	32,5%
Santos	240.438	49,8%	39,1%	61,5%	37,5%
São José do Rio Preto	236.306	62,5%	28,4%	72,3%	27,0%
Jundiaí	235.575	57,9%	30,4%	69,9%	29,1%
Diadema	219.934	37,5%	52,4%	48,8%	50,1%
Mogi das Cruzes	219.514	51,8%	36,8%	61,9%	36,8%
Piracicaba	211.939	63,3%	27,6%	72,9%	26,3%

Percentuais sobre os votos válidos do município em cada disputa; em negrito, o vencedor. Lula venceu na capital, em São Bernardo e em Diadema; Tarcísio venceu em todas, exceto Diadema.

As 39 cidades de Lula

Percentual de Lula para presidente.

Itapura 62,6%	Sandovalina 59,4%	Euclides da Cunha Paulista 59,1%	Iporanga 54,4%	
Dolcinópolis 53,8%	Areias 53,1%	Coronel Macedo 52,8%	Diadema 52,4%	Francisco Morato 52,3%
Itaoca 52,1%	Ribeira 51,0%	Mirante do Paranapanema 50,9%	Rosana 49,9%	Taboão da Serra 49,6%
Marabá Paulista 49,4%	Guapiara 49,2%	Embu das Artes 49,1%	Itapecerica da Serra 49,0%	
Gastão Vidigal 48,9%	Rio Grande da Serra 48,9%	+19 cidades		

Leitura. O voto em Lula se concentra em dois mundos: a periferia metropolitana (Diadema, Francisco Morato, Taboão da Serra, Embu das Artes, Itapecerica, Franco da Rocha, Carapicuíba, Itaquaquecetuba, Mauá) e municípios pequenos de assentamentos e baixa renda no Pontal do Paranapanema (Sandovalina, Euclides da Cunha Paulista, Teodoro Sampaio, Rosana, Mirante) e no Vale do Ribeira (Iporanga, Itaoca, Ribeira). Em quase todos eles, Tarcísio venceu para governador.

GOVERNADOR · 1º TURNO

Tarcísio 2027–2030: o mandato do **recorde****62,65%**

dos válidos, reeleito no 1º turno

14,49 mi

votos, a maior votação da história de SP

639

dos 645 municípios vencidos

+10,7 pts

acima de Flávio Bolsonaro em SP

Governador: quem venceu em cada município

● Tarcísio vence ● Haddad vence



Tamanho = votos válidos; cor mais forte = margem maior. Haddad venceu em seis municípios: Diadema (50,15% x 48,83%), Francisco Morato (51,78% x 47,13%) e quatro cidades pequenas do interior: Coronel Macedo, Sandovalina, Euclides da Cunha Paulista e Itapura.

De 2022 a 2026: como a vantagem cresceu

Tarcísio · 1T 2022	9.881.995
Haddad · 1T 2022	8.337.139
Tarcísio · 2T 2022	13.480.643
Haddad · 2T 2022	10.909.371
Tarcísio · 1T 2026	14.491.874
Haddad · 1T 2026	8.423.656

Tarcísio ganhou 4,6 milhões de votos sobre o 1º turno de 2022 e 1 milhão sobre o próprio 2º turno. Haddad repetiu o 1º turno de 2022 (+86 mil). Em 2022, Rodrigo Garcia (PSDB) teve 4,3 milhões; esse eleitor foi para Tarcísio.

Onde a eleição foi decidida

RECORTE	TARCÍSIO	HADDAD
Capital	52,8%	46,1%
Grande SP sem a capital	57,2%	41,6%
Interior e litoral	69,7%	29,5%
Grande SP: cidades vencidas	37 de 39	2
ABC: cidades vencidas	6 de 7	1 (Diadema)

GOVERNADOR · O ABC E O INTERIOR

O berço do PT virou

ABC paulista: governador e presidente

CIDADE	TARCÍSIO	HADDAD	FLÁVIO	LULA
São Caetano do Sul	67,1%	31,9%	54,0%	33,6%
Ribeirão Pires	58,6%	40,1%	47,2%	41,2%
Santo André	58,3%	40,5%	47,2%	41,2%
Mauá	53,6%	45,0%	43,1%	45,8%
São Bernardo do Campo	53,3%	45,6%	41,8%	46,8%
Rio Grande da Serra	52,4%	46,3%	41,0%	48,9%
Diadema	48,8%	50,1%	37,5%	52,4%

Em 2022, no 2º turno, Haddad havia vencido em quatro das sete cidades do ABC. Em 2026, só Diadema ficou com o petista, por 1,3 ponto. Em São Bernardo, Lula venceu para presidente (46,8%) e Tarcísio para governador (53,3%): o retrato do voto cruzado.

DADO PARA GUARDAR
Tarcísio venceu em 99% dos municípios paulistas. Nos 8 primeiros, passou de 78%.

Onde Tarcísio foi mais forte

Cidades com mais de 20 mil votos válidos.

MUNICÍPIO	TARCÍSIO
Socorro	81,5%
Lençóis Paulista	80,4%
Birigui	80,2%
Dracena	79,7%
Cerquilha	79,4%
Pedreira	79,3%
Tupã	78,9%
Santa Cruz do Rio Pardo	78,5%

As menores vantagens

Os oito resultados mais apertados.

MUNICÍPIO	TARCÍSIO	HADDAD
Itapura	39,2%	60,5%
Sandovalina	41,3%	58,3%
Euclides da Cunha Paulista	42,4%	57,4%
Francisco Morato	47,1%	51,8%
Diadema	48,8%	50,1%
Coronel Macedo	49,0%	50,8%
Ferraz de Vasconcelos	49,9%	48,8%
Gastão Vidigal	50,8%	49,0%

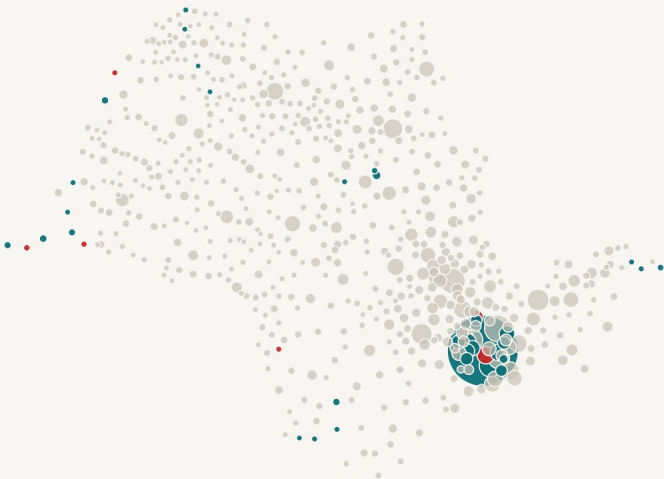
Ferraz de Vasconcelos e Gastão Vidigal foram as vitórias mais apertadas de Tarcísio, por cerca de 1 e 2 pontos.

VOTO CRUZADO

Lula para presidente, Tarcísio para governador

Onde Lula venceu e quem o eleitor escolheu para governador

- Lula + Tarcísio (33) ● Lula + Haddad (6)
● Flávio + Tarcísio (606)



Em 33 das 39 cidades em que Lula venceu para presidente, o mesmo eleitorado deu a vitória a Tarcísio para governador. É a medida mais clara de que o governador tem um eleitor próprio, além do bolsonarismo.

33

cidades Lula + Tarcísio

6

cidades Lula + Haddad

Capital, o exemplo maior. Lula teve 46,6% contra 42,1% de Flávio; para governador, Tarcísio fez 52,8% contra 46,1% de Haddad. Cerca de 400 mil paulistanos votaram em Lula e em Tarcísio na mesma urna.

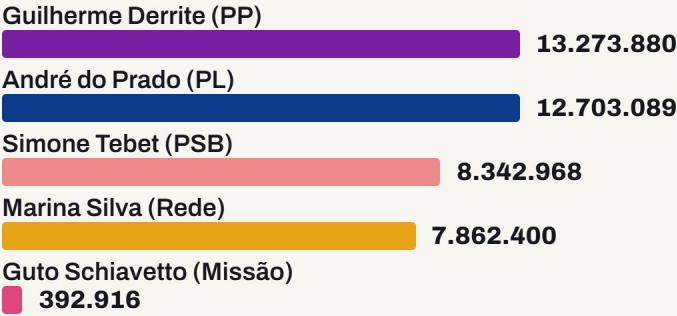
Por que importa: no 2º turno, Flávio Bolsonaro precisa desse eleitor cruzado. SP é o maior colégio do país e o engajamento de Tarcísio pesa na disputa nacional e no projeto do governador para 2030.

Cidades onde Lula venceu

CIDADE	LULA	FLÁVIO	TARCÍSIO
Iporanga	54,4%	40,1%	58,6%
Dolcinópolis	53,8%	40,8%	54,4%
Areias	53,1%	39,2%	54,5%
Itaoca	52,1%	43,9%	59,7%
Ribeira	51,0%	44,9%	59,6%
Mirante do Paranapanema	50,9%	44,5%	55,5%
Rosana	49,9%	45,2%	51,2%
Taboão da Serra	49,6%	39,1%	52,2%
Marabá Paulista	49,4%	46,0%	55,3%
Guapiara	49,2%	45,3%	53,8%
Embu das Artes	49,1%	40,7%	52,3%
Itapecerica da Serra	49,0%	40,8%	51,4%

SENADO · DUAS VAGAS

Derrite e André do Prado **vão a Brasília**



Cada eleitor votou em dois nomes. Derrite 30,59% e André do Prado 29,28% dos válidos; Tebet 19,23%; Marina 18,12%.

O QUE A CHAPA DUPLA DIZ

Os dois aliados de Tarcísio somaram 60% dos votos válidos; as duas candidatas da oposição, 37%. Marina Silva, deputada federal mais votada da Rede em 2022, perde o mandato em Brasília ao ficar em 4º. O PL passa a ter 28 dos 81 senadores no país; a direita teria 48 votos no Senado, o suficiente para aprovar ou barrar indicações ao STF, mas não para o impeachment de ministros (54).

Guilherme Derrite (PP)

Secretário da Segurança Pública de Tarcísio e deputado federal eleito em 2022 com 240 mil votos, deixa a pasta mais vigiada do governo. Foi o mais votado em todo o estado, com 13,27 milhões de votos.

André do Prado (PL)

Presidente da Alesp, era o deputado estadual mais votado de 2022 (216 mil). Sua saída abre a sucessão no comando da Assembleia, peça-chave da articulação do governo.

Nas 12 maiores cidades

MUNICÍPIO	DERRITE	ANDRÉ DO PRADO	TEBET	MARINA
São Paulo	25,5%	23,5%	24,4%	23,3%
Guarulhos	29,1%	29,3%	19,9%	19,0%
Campinas	29,8%	28,4%	19,9%	19,0%
São Bernardo do Campo	25,8%	23,7%	24,1%	22,7%
São José dos Campos	33,0%	31,9%	16,6%	15,7%
Osasco	27,7%	25,3%	22,3%	21,1%
Santo André	28,2%	26,3%	21,6%	20,3%
Sorocaba	33,6%	30,6%	16,9%	15,9%
Ribeirão Preto	31,8%	30,6%	17,8%	16,8%
Santos	29,7%	27,3%	20,6%	19,5%
São José do Rio Preto	35,3%	33,9%	14,7%	13,7%
Jundiaí	33,9%	32,1%	16,0%	15,0%

% dos votos válidos para o Senado. Cada eleitor tinha dois votos, por isso a soma por cidade passa de 100%. Na capital e em Diadema a chapa da oposição chegou mais perto.

CÂMARA DOS DEPUTADOS · 70 CADEIRAS DE SP

A bancada paulista, **2022 x 2026**

PARTIDO / FEDERAÇÃO	2022	2026	SALDO	% VÁL.
● PL	17	19	+2	27,16%
● PT/PCdoB/PV	11	11	0	12,01%
● PSOL/Rede	6	6	0	12,93%
● Podemos	4	6	+2	8,08%
● PSD	3	6	+3	6,64%
● Republicanos	5	6	+1	6,34%
● PP/União	10	5	-5	7,65%
● MDB	5	4	-1	5,02%
● PSB	2	2	0	4,07%
● Novo	1	2	+1	2,52%
● PSDB/Cidadania	5	1	-4	1,60%
● PRD/Solidariedade	1	1	0	1,52%
● Missão	0	1	+1	2,77%
Total	70	70		100%

2022 agrupado pelas federações atuais. Podemos inclui o eleito do PSC em 2022. Quociente eleitoral de SP em 2026: cerca de 338,2 mil votos.

Os 10 mais votados

#	CANDIDATO · PARTIDO	2026	2022
1	Lucas Pavanato · PL	3.038.438	—
2	Erika Hilton · PSOL	1.596.472	256.903
3	Sâmia Bomfim · PSOL	583.107	226.187
4	Kim Kataguirí · Missão	520.071	295.460
5	Tabata Amaral · PSB	476.383	337.873
6	Renato Bolsonaro · PL	379.312	—
7	Sargento Nantes · PP	333.401	—
8	Delegado Palumbo · Podemos	303.271	254.898
9	Guilherme Cortez · PSOL	275.450	—
10	Mauricio Neves · PP	269.996	129.731

PAVANATO, UM DEPUTADO COM O PESO DE NOVE

Sozinho, somou quase nove quocientes eleitorais e 47% de todos os votos do PL em SP. Sua votação garantiu vagas a colegas de lista: o 19º eleito do partido, Gil Diniz, entrou com 63 mil votos.

19

deputados do PL por SP (17 em 2022)

16

mulheres entre os 70 eleitos
(levantamento preliminar)

33

eleitos que não estavam na bancada de 2022

CÂMARA · BASTIDORES

A linha de corte e as cadeiras **que sobraram**

PARTIDO	VAGAS	ÚLTIMO ELEITO	VOTOS	1º SUPLENTE	VOTOS	DIFERENÇA
PSD	6	Carlos Bezerra Jr.	89.414	Vitor Lippi	88.462	952
PL	19	Gil Diniz	63.398	Cezinha de Madureira	60.596	2.802
PT/PCdoB/PV	11	João Paulo Cunha	109.548	Rui Falcão	106.443	3.105
MDB	4	Enrico Misasi	106.225	Orlando Morando	102.086	4.139
PP/União	5	Milton Leite Filho	71.631	Pastora Sandra Alves	63.745	7.886
Republicanos	6	Maria Rosas	91.690	Marco Vinholi	81.445	10.245
PRD/Solidariedade	1	Edinho Araújo	54.443	Alexandre Pereira	43.196	11.247
Novo	2	Adriana Ventura	69.083	Eduardo Borgo	48.345	20.738
PSOL/Rede	6	Sônia Guajajara	54.207	Raul Marcelo	30.119	24.088
PSDB/Cidadania	1	Paulo Serra	132.866	Alex Manente	102.716	30.150
Podemos	6	Rodrigo Gambale	106.901	Marangoni	67.111	39.790
PSB	2	Jonas Donizette	97.335	Datena	51.078	46.257

Ordem pela diferença de votos entre o último eleito e o 1º suplente. As suplências se abrem quando deputados viram ministros ou secretários: vale acompanhar.

As cadeiras que o PSOL não ocupou

A federação PSOL/Rede teve mais votos que a do PT em SP (3,06 milhões contra 2,84), mas elegeu 6 contra 11. Pelos votos, teria quociente para cerca de 9 vagas; só seis candidatos passaram do piso individual de 10% do quociente (cerca de 33,8 mil). O 7º, Raul Marcelo, teve 30.119. As sobras foram para outros partidos. Erika Hilton concentrou 52% dos votos da federação.

Pesos-pesados do PT ficam fora

Rui Falcão e Paulo Teixeira passaram de 106 mil votos e não entraram; José Dirceu tentou voltar e parou em 78 mil; Orlando Silva (PCdoB) também não volta. A última vaga da federação ficou com João Paulo Cunha, por 3.105 votos. A mais votada do PT é uma estreante: Luna Zarattini, 233 mil.

952

votos decidiram a última vaga do PSD: Bezerra Jr. entra, Vitor Lippi fica

51 mil

votos de Datena (PSB): suplente

1

deputado eleito pelo Missão em todo o país: Kim Kataguiri, 520 mil

CÂMARA · QUEM NÃO VOLTOU

Quinze deputados federais perderam a vaga

DEPUTADO(A)	PARTIDO 2022 → 2026	VOTOS 2022	VOTOS 2026	VAR.	POSIÇÃO
Rui Falcão	PT	193.990	106.443	-45%	49º
Paulo Teixeira	PT	122.800	106.062	-13%	51º
Alex Manente	Cidadania	196.866	102.716	-47%	53º
Vitor Lippi	PSDB → PSD	106.661	88.462	-17%	69º
Fabio Teruel	MDB	235.165	75.251	-68%	77º
Milton Vieira	Republicanos	98.557	68.093	-30%	84º
Marangoni	União → Podemos	89.390	67.111	-24%	85º
Antonio Carlos Rodrigues	PL → Podemos	73.054	66.494	-8%	88º
Bruno Ganem	Podemos	141.595	64.221	-54%	89º
David Soares	União → Podemos	93.831	61.366	-34%	92º
Cezinha de Madureira	PSD → PL	143.434	60.596	-57%	94º
Fausto Pinato	PP → União	72.169	52.720	-26%	102º
Gilberto Nascimento	PSC → Podemos	95.077	43.977	-53%	118º
Delegado da Cunha	PP → União	181.568	26.497	-85%	152º
Vinicius Carvalho	Republicanos → PL	113.009	12.773	-88%	214º

Mudaram de cargo

Capitão Derrite (PL → PP) foi eleito senador; Luiza Erundina (PSOL), aos 91 anos, trocou a Câmara pela Alesp e se elegeu com 169 mil votos. Marina Silva (Rede) ficou em 4º para o Senado e Alexandre Leite (União) em 82º para a Alesp: os dois ficam sem mandato.

LEITURA

Treze dos quinze derrotados trocaram de partido ou vinham de legendas que encolheram (PP/União de 10 para 5, PSDB/Cidadania de 5 para 1). A conta do sistema proporcional foi cruel com quem manteve a votação mas perdeu a legenda forte: Vitor Lippi fez 88 mil votos e ficou fora por 952.

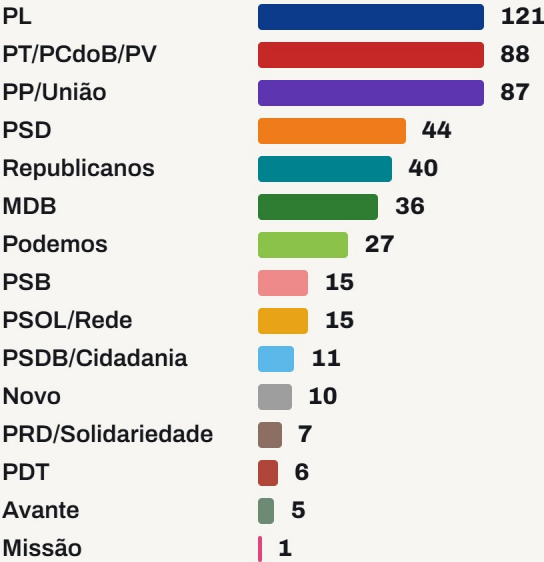
Não disputaram em SP

Os quatro mais votados de 2022 não concorreram à Câmara por São Paulo: Guilherme Boulos (1,0 milhão), Carla Zambelli (946 mil), Eduardo Bolsonaro (742 mil) e Ricardo Salles (641 mil), que somavam 3,33 milhões de votos. Também não disputaram Rosângela Moro, Luiz Marinho, Alexandre Padilha, Marco Bertaiolli, Ricardo Silva, Alberto Mourão, Arnaldo Jardim, Marcelo Lima, Simone Marquette e Tiririca.

O NOVO CONGRESSO · QUADRO NACIONAL

121 deputados do PL e uma maioria **por um voto**

Câmara dos Deputados, 513 cadeiras



Composição eleita, por partido ou federação, segundo apurações da imprensa no dia seguinte; PSD e Republicanos variam uma cadeira entre veículos.

Os quóruns, bloco a bloco

VOTAÇÃO	QUÓRUM	DIREITA	SALDO
Câmara · maioria absoluta	257	258	+1
Câmara · PEC (3/5)	308	258	-50
Câmara · processo contra presidente (2/3)	342	258	-84
Senado · maioria absoluta	41	48	+7
Senado · PEC (3/5)	49	48	-1
Senado · impeachment de ministro do STF (2/3)	54	48	-6

Nenhuma legenda governa sozinha, mas nenhuma maioria se forma sem passar pelo PL. O centro (PSD, MDB, Podemos, PSDB) decide se a maioria é simples ou constitucional.

258

cadeiras da direita e centro-direita (PL, PP/União, Republicanos, Novo)

257

maioria absoluta da Câmara

308

votos para uma PEC (faltam 50 ao bloco)

124

cadeiras da esquerda e centro-esquerda

131

cadeiras do centro, o fiel da balança

109

deputadas eleitas, recorde (91 em 2022)

ALESP · 94 CADEIRAS

Quem ganhou, quem se reelegeu e quem perdeu

52

reeleitos (de 72 que tentaram)

42

novos na Alesp

20

deputados que perderam a
vaga

29,8%

mulheres (28 de 94)

Bancadas em 2027

PL	27
PT/PCdoB/PV	16
PSOL/Rede	9
PSD	9
Podemos	6
Republicanos	6
MDB	5
PP	5
União Brasil	4
PSB	3
Missão	1
PSDB	1
Novo	1
PRD	1

O PL fez 27 deputados, sozinho mais que a federação do PT (16). Nove partidos ou federações não elegeram ninguém, entre eles PDT, Avante e DC.

Os 10 mais votados

#	DEPUTADO(A) · PARTIDO	VOTOS	SITUAÇÃO
1	Eduarda Campopiano · PL	1.956.238	nova
2	Eduardo Suplicy · PT	654.627	reeleito
3	Sofia Favero · PSOL	407.773	nova
4	Carlos Giannazi · PSOL	367.861	reeleito
5	Paula da Bancada Feminista · PSOL	326.190	reeleita
6	Giovanni Sanches · PL	235.363	novo
7	Rogério Lins · Podemos	229.928	novo
8	Tenente Coimbra · PL	198.342	reeleito
9	Rafa Minato · Missão	185.582	novo
10	Danilo Joan · PP	182.839	novo

Perfil dos eleitos

GRUPO	TOTAL	MULHERES	IDADE MÉDIA	MAIS NOVO	MAIS VELHO
Todos os eleitos	94	28 (29,8%)	49,8	23	91
Reeleitos	52	16 (30,8%)	54,7	31	85
Novos	42	12 (28,6%)	43,8	23	91
Perderam	20	6 (30,0%)	59,4	40	82

ALESP · REELEITOS E ESTREANTES

Quem volta e quem chega

Os 26 reeleitos mais votados

DEPUTADO(A) · PARTIDO	2026	VS 2022
Eduardo Suplicy · PT	654.627	-18%
Carlos Giannazi · PSOL	367.861	+32%
Paula da Bancada Feminista · PSOL	326.190	+25%
Tenente Coimbra · PL	198.342	-5%
Ediane Maria · PSOL	170.844	-2%
Delegado Olim · PP	163.918	-18%
Monica das Pretas · PSOL	159.100	+48%
Itamar Borges · MDB	159.058	-13%
Bruna Furlan · Republicanos	157.381	-19%
Marcos Damasio · PL	156.691	-14%
Dani Alonso · PL	155.574	+93%
Professora Bebel · PT	142.001	-8%
Conte Lopes · PL	139.225	-27%
Rogério Nogueira · PSD	137.335	-1%
Telhadinha – Capitão Telhada · PP	134.006	+60%
Ana Carolina Serra · PSDB	132.881	-33%
Delegada Graciela · PL	125.624	+82%
Alex Madureira · PL	122.704	+65%
Barros Munhoz · PSD	116.413	+34%
Emídio · PT	108.275	-31%
Paulo Mansur · PL	107.073	+24%
Rafael Saraiva · União	105.174	+7%
Enio Tatto · PT	102.892	-27%
Marta Costa · PSD	100.083	-41%
Caio França · PSB	99.840	-5%
Paulo Fiorilo · PT	96.370	-12%

Dani Alonso (PL) quase dobrou a votação; Delegada Graciela, +82%; Telhadinha, +60%. Suplicy caiu 18% e seguiu como o reeleito mais votado. Bruno Zambelli voltou com 65% menos votos (82.946).

Os 16 estreantes mais votados

DEPUTADO(A) · PARTIDO	VOTOS	PERFIL
Eduarda Campopiano · PL	1.956.238	vereadora, 23
Sofia Favero · PSOL	407.773	psicóloga, 33
Giovanni Sanches · PL	235.363	servidor, 35
Rogério Lins · Podemos	229.928	48
Rafa Minato · Missão	185.582	economista, 30
Danilo Joan · PP	182.839	empresário, 43
Thomaz Henrique · PL	178.164	vereador, 35
Luiza Erundina · PSOL	169.567	assist. social, 91
Rodrigo Ashiuchi · PL	162.562	engenheiro, 47
Regina Nunes · MDB	154.966	45
Duda Hidalgo · PT	154.953	advogada, 27
Sargento Castro · PP	143.422	PM, 59
Felipe Sertanejo · PL	138.277	servidor, 38
Mariana Conti · PSOL	126.344	vereadora, 41
Dr. Edson da Paol · Podemos	124.394	veterinário, 43
Leonardo Grandini · PT	122.158	advogado, 24

42 novos nomes, idade média de 43,8 anos, 30 homens e 12 mulheres. Dez declararam ao TSE a ocupação de vereador; o PL traz a maior leva, com 12 novatos. Camila Godoi (União) e Fabio Faria de Sá (Podemos) já estavam na Casa como suplentes.

ALESP · QUEM PERDEU

Vinte deputados estaduais ficaram de fora

DEPUTADO(A)	PARTIDO 2022 → 2026	VOTOS 2022	VOTOS 2026	VAR.
Beth Sahão	PT	65.407	66.572	+2%
Rafa Zimbaldi	Cidadania → União	76.910	66.425	-14%
Dr. Eduardo Nóbrega	Podemos → MDB	53.607	65.318	+22%
Maria Lúcia Amary	PSDB → PSD	66.956	64.839	-3%
Maurici	PT	121.455	64.675	-47%
Paulo Corrêa Jr.	PSD → Republicanos	62.239	64.402	+3%
Jorge Wilson Xerife do Consumidor	Republicanos	177.614	61.708	-65%
Jorge do Carmo	PT	82.054	60.607	-26%
Rui Alves	Republicanos	91.717	60.544	-34%
Felipe Franco	União	90.440	59.518	-34%
Simão Pedro	PT	59.785	59.185	-1%
Edna Macedo	Republicanos	82.932	55.086	-34%
Daniel Soares	União	81.753	53.812	-34%
Leci Brandão	PCdoB	90.496	53.149	-41%
Valeria Bolsonaro	PL	131.557	51.274	-61%
Oseias de Madureira	PSD → PL	137.205	42.223	-69%
Vitão do Cachorrão	Republicanos → Podemos	56.729	41.383	-27%
Clarice Ganem	Podemos	59.342	38.302	-35%
Dirceu Dalben	Cidadania → PSD	93.397	27.937	-70%
Márcio Nakashima	PDT → PSD	85.195	26.794	-69%

O EFEITO CAMPOPIANO

Beth Sahão, Eduardo Nóbrega e Paulo Corrêa Jr. tiveram mais votos que em 2022 e mesmo assim perderam a cadeira. No sistema proporcional a vaga depende da legenda, e a votação recorde de Eduarda Campopiano puxou 27 cadeiras para o PL, encolhendo o espaço dos demais. PT e Republicanos perderam quatro deputados cada; União e PSD, três.

Não disputaram

Carlos Cezar (PL, 181 mil em 2022), Gerson Pessoa (Podemos), Edmir Chedid (União), Vinicius Camarinha e Carlão Pignatari (PSDB), Leo Siqueira (Novo), Helinho Zanatta (PSC), Rogério Santos (MDB) e Rafael Silva (PSD), substituído na urna pelo filho, Rafael Silva Jr., eleito.

Tentaram a Câmara e não chegaram

Treze estaduais abriram mão da reeleição para disputar vaga federal. Cinco conseguiram: André do Prado (Senado), Guilherme Cortez, Altair Moraes, Milton Leite Filho e Gil Diniz. Oito ficaram sem mandato: Major Mecca (PL), de 224 mil votos para a Alesp a 29 mil para federal; Tomé Abduch (Republicanos), de 222 mil para 72 mil; Guto Zacarias (União → Missão), de 152 mil para 41 mil; além de Reis (PT), Marina Helou (Rede → PSB), Andréa Werner (PSB), Marcia Lia (PT) e Dr. Elton (PSC → União).

59,4

anos: idade média de quem
perdeu, 5 acima dos reeleitos

-70%

a maior queda: Dirceu
Dalben, que trocou de partido

ALESP · PERFIL

A Geração Z chegou à Alesp

Nascidos a partir de 1997, três deputados com menos de 30 anos foram eleitos em São Paulo. Juntos, somaram 2,2 milhões de votos: quase um em cada dez votos válidos para deputado estadual no estado.

23 ANOS

PL · VEREADORA

Eduarda Campopiano

1.956.238 votos. A mais jovem e a mais votada de SP: sozinha, 8,4% dos votos válidos. Nascida em Campinas, vereadora de Praia Grande desde 2025, ganhou projeção nas redes e como comentarista da Jovem Pan.

24 ANOS

PT · ADVOGADO

Leonardo Grandini

122.158 votos. Estreante na federação do PT, entra na bancada de 16 com a 16ª maior votação entre os novos nomes da Casa.

27 ANOS

PT · ADVOGADA

Duda Hidalgo

154.953 votos. A mulher mais votada do PT e a segunda maior votação da bancada petista, atrás apenas de Eduardo Suplicy.

49,8

anos: idade média da nova Alesp

43,8

anos: média dos novatos

54,7

anos: média dos reeleitos

Entre a mais jovem, Eduarda Campopiano, 23, e a mais velha, Luiza Erundina, 91, há **68 anos de diferença** e **2,1 milhões de votos**.

PODER E ARTICULAÇÃO

A base do segundo mandato e o calendário

Alesp 2027: quem está com o governador

PARTIDO / FEDERAÇÃO	CADEIRAS	CAMPO
● PL	27	coligação do governador
● PSD	9	coligação do governador
● PP / União	9	aliado
● Republicanos	6	partido do governador
● Podemos	6	aliado
● MDB	5	partido do vice
● PSDB · Novo · Missão · PRD	4	a apurar
● PT / PCdoB / PV	16	oposição
● PSOL / Rede	9	oposição
● PSB	3	oposição

Tarcísio terá entre 62 e 66 das 94 cadeiras em partidos aliados; a oposição fica com cerca de 28. Alinhamentos indicativos, apurados voto a voto.

Quem sobe, quem sai

NOME	SITUAÇÃO	POR QUE IMPORTA
Felício Ramuth (MDB)	Vice reeleito	Assume se Tarcísio sair em 2030; nome à sucessão
Ricardo Nunes (MDB)	Prefeito da capital	Preferido de Tarcísio para 2030, segundo a imprensa
Gilberto Kassab (PSD)	Fora do 1º escalão	Foi vice na chapa de Caiado; PSD tende a perder secretarias
Guilherme Derrite (PP)	Senador eleito	Deixa a Segurança Pública em definitivo
André do Prado (PL)	Senador eleito	Deixa a presidência da Alesp
Natália Resende	Cotada para a Casa Civil	Coordenou a privatização da Sabesp

SUCESSÃO 2030

Felício x Nunes: o vice e o prefeito, ambos do MDB, já disputam a herança política do governador.

Calendário

DATA	EVENTO
25/10/2026	2º turno presidencial: Flávio Bolsonaro x Lula
nov.–dez./2026	Transição e anúncio do secretariado
dez./2026	Diplomação dos eleitos
6/1/2027	Posse do governador, na nova data (EC 111/2021)
1/2/2027	Posse do Congresso e eleição das Mesas
15/3/2027	Posse da nova Alesp e eleição da Mesa
abr./2030	Prazo de desincompatibilização: se Tarcísio disputar a Presidência, Felício assume

A presidência da Alesp. Com André do Prado no Senado, o Palácio precisa de um novo nome para comandar a Casa, e o PL, com a maior bancada (27), chega à mesa com a mão mais forte.

AGENDA DO SEGUNDO MANDATO

O que vem pela frente

01

Segurança depois de Derrite

A pasta mais vigiada do governo terá novo comando. O plano apresentado em agosto prevê Muralha Paulista com 30% mais capacidade e 160 mil câmeras e sensores em dois anos.

02

R\$ 500 bilhões em obras

A carteira SP Pra Toda Obra 4.0 tem o Túnel Santos-Guarujá e o Trem Intercidades como entregas-vitrine até 2030. Prazos e custos viram pauta permanente para deputados de todas as regiões.

03

Sabesp depois da privatização

A principal marca do primeiro mandato será cobrada agora por tarifas, investimentos e metas de universalização, região a região.

04

Mulheres e periferia

Mães Empreendedoras SP, com microcrédito e voucher-creche, e o SP Pra Toda Obra Periferia são os programas sociais anunciados para o segundo mandato.

05

Para a Câmara e o Senado

A Mesa da Câmara será eleita em 1º de fevereiro; lideranças do PL já tratam Hugo Motta como carta fora do baralho e priorizam a presidência do Senado, com Rogério Marinho. PL e PP/União somam 208 votos; a maioria exige 257.

06

Para a Alesp

Posse em 15 de março e eleição da Mesa sem André do Prado. A base de Tarcísio soma de 62 a 66 cadeiras; a oposição, cerca de 28. Quórum para PEC estadual: 57 votos.

PARA ACOMPANHAR NO CANAL VOTOS

O painel de apuração (canalvotos.app/eleicoes-2026) permite abrir qualquer cargo por município, favoritar candidatos e, clicando em cada nome, ver as cidades onde ele foi mais votado. A base histórica cobre de 2012 a 2024, por cidade e por bairro. No 2º turno, em 25 de outubro, a apuração volta ao vivo a partir das 17h.

25/10

2º turno · apuração ao vivo às 17h

645

municípios abertos no painel

MÉTODO E FONTES

Como os números foram apurados

Votos, seções e eleitorado. Divulgação oficial de resultados do TSE, lida pelo painel do Canal Votos (canalvotos.app), com 100% das seções totalizadas no 1º turno de 4/10/2026. Os recortes por município usam os 645 arquivos municipais do TSE (um por cidade e cargo), inclusive para presidente.

Recortes regionais. “Grande SP” são os 39 municípios da Região Metropolitana; “ABC”, os sete do Grande ABC; “interior e litoral”, os 606 restantes. Percentuais sempre sobre os votos válidos do recorte e da disputa.

Eleitos e suplentes. Situação oficial do TSE para governador e senadores. Para deputados, o TSE não havia fechado a totalização proporcional no fechamento desta edição; as listas de eleitos vêm da Alesp e da imprensa (DCI, Exame, NSC) e podem sofrer ajustes com votos sub judice.

Reeleitos e derrotados. Cruzamento dos eleitos de 2022 (base do Canal Votos) com os candidatos de 2026, pelo nome civil registrado no TSE. Suplentes que assumiram mandato entre 2023 e 2026 não entram na conta.

Idade e perfil. Data de nascimento, sexo e ocupação declarados ao TSE (DivulgaCandContas), idade calculada em 4/10/2026.

Quadro nacional e bastidores. Composição da Câmara e do Senado, quóruns e movimentações do secretariado segundo imprensa (Times Brasil, Terra, Metrôpoles, Diário do Estado, NC News, Exame) no dia da eleição e no seguinte.

Fontes. resultados.tse.jus.br · canalvotos.app (apuração 2026 e base 2012–2024) · al.sp.gov.br · Alesp 2026: quem ganhou, quem se reelegeu e quem perdeu · Relatórios da redação: Governo de SP e Congresso Nacional (5/10/2026).

CANAL
Estado SP**São Paulo acontece aqui.**

Política do estado de São Paulo: governo, Alesp, prefeituras e bastidores do poder.
Siga para não perder nada.

SITE
canalestadosp.com.br**APURAÇÃO E DADOS**
canalvotos.app**INSTAGRAM**
@canalestadosp

Edição especial de outubro de 2026 · Redação Canal Estado SP · BRK Group · Fechamento em 05/10/2026. Distribuição dirigida a parlamentares e assessorias.